
O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NA ERA DA ELETRÔNICA

GURNSEY, John. *The information professions in the electronic age*. London, Clive Bingley, 1985. 206 p. (Looking forward in librarianship)

É uma revisão crítica e ampla da editoração eletrônica e seus prováveis impactos nas profissões do setor de informação. Examina os fatos que provocaram o desenvolvimento de tecnologias recentes e avalia o papel das instituições de informação na resposta a essas mudanças. Oferece todo um panorama de onde se processaram as mudanças, em particular do Reino Unido.

A obra é dividida em três partes. Na primeira apresenta o ambiente em que o aparecimento da editoração eletrônica, destacando o papel do editor convencional, como também os aspectos econômicos da editoração eletrônica, suas conseqüências legais e sociais, seus problemas e a natureza prática do arquivamento eletrônico. Agrupa a editoração eletrônica em três segmentos: 1) o uso de computadores para facilitar a produção do produto convencional; 2) o uso de computadores e sistemas de telecomunicações para distribuição eletrônica de dados; 3) o uso de vários meios de armazenamento para distribuição de dados solicitados. É uma divisão mais voltada para suas aplicações do que para as tecnologias envolvidas. E é nela que o autor se baseia para definir a abordagem do livro, estando relacionada, conseqüentemente, ao uso da editoração como meio de armazenamento e ao uso de computadores e sua associação à telecomunicação para distribuição de dados. O crescimento da editoração eletrônica é o resultado de um número diverso de fatores

operando em conjunto e tem como aspectos mais positivos o melhoramento na potência dos computadores, a redução de custos de armazenamento, vantagens de telecomunicação etc., coincidindo, assim, com os interesses da indústria editorial em face dos altos custos de mão-de-obra, da falta de profissionais qualificados e do vasto crescimento e diversificação dos trabalhos relacionados à informação.

Na segunda parte, aborda as tecnologias dos serviços de informação *online* pelo fato de ser o setor onde a editoração eletrônica está mais amadurecida. Discorre sobre cada tecnologia em particular: videotexto, TV a cabo, satélites de transmissão, armazenamento ótico, *software*, produção de periódicos por meio eletrônico. Em todas as tecnologias mencionadas, o autor chama sempre a atenção para o fato do uso inconsistente da terminologia, o que causa uma certa confusão. O crescimento do setor de informação e as rápidas mudanças que se processaram causaram um impacto muito grande na educação profissional bibliotecária, no treinamento e qualificação, sendo reconhecido o fato de que somente a formação acadêmica não é suficiente numa área tão pragmática. E tais mudanças provocaram uma grande alteração nos currículos escolares. No entanto, fazer a educação acompanhar rápidas mudanças numa profissão técnica é um problema muito complexo.

Aborda também a mudança do papel do profissional da informação, onde os problemas são oriundos das dificuldades de se identificar o que venha a ser exatamente o trabalho com a informação. Analisa a indústria da informação de vários países, notadamente a americana, dividindo a mesma em nove grupamentos funcionais.

Enquanto os avanços tecnológicos colocam certas ameaças às profissões de informação convencionais, tais ameaças são, por outro lado, compensadas pelas oportunidades que as mudanças apresentam para o desenvolvimento da profissão.

É um livro recomendado, pois, a todos os profissionais da área que procuram acompanhar tais avanços, principalmente aqueles envolvidos em particular com a tecnologia em questão. Embora o livro discorra sobre editoração eletrônica, está voltado para a resposta profissional às mudanças tecnológicas. O desenvolvimento da editoração tem sido rápido e, nos próximos anos, o processo tende a se acelerar cada vez mais. E a chave do sucesso está no profundo entendimento da interação do convencional com as

inovações. Bibliotecários e cientistas da informação, por terem um entendimento básico da estrutura, organização e exploração da informação, terão em todo esse processo um papel importante no futuro.

Elza Maria Ferraz Barboza
Centro de Documentação e Informação
Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia
70710 Brasília, DF.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TREINAMENTO PARA BIBLIOTECAS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

PROFESSIONAL education and training for library and information work: a review by Library and Information Services Council. London, Library Association, 1986. 177 p.

O Library and Information Services Council (LISC) publicou em 1982 um relatório intitulado *The Future Development of Libraries and Information Services*, composto de duas partes:

- 1) "the organizational and policy framework";
- 2) "working together within a national framework".

Como resultado de suas recomendações, foi criado um grupo de trabalho para examinar a educação e os requisitos de treinamento, com o objetivo de criar diretrizes para um curso de ações consideradas como desejáveis. Este livro é o relatório final do grupo de trabalho. Está dividido em quatro partes: 1) Sistemas de informação e bibliotecas em face das mudanças ambientais; 2) Educação profissional básica para biblioteconomia e sistemas de informação; 3) Treinamento e reciclagem em biblioteconomia e sistemas de informação; 4) Sumário das recomendações.

As três primeiras partes juntas representam uma ampla e construtiva abordagem dos problemas levantados em face das mudanças ocorridas nos vários segmentos do setor de

informação. Mudanças significativas e muitas vezes rápidas, no âmbito econômico e social, causaram e continuarão causando um impacto importante no escopo e organização de bibliotecas e serviços de informação, sobretudo no que diz respeito aos requisitos de mão-de-obra, educação profissional e treinamento.

O trabalho expõe as principais mudanças e tenta avaliar o seu impacto, embora não abranja todos os aspectos da educação, a não ser aqueles que são afetados pelas referidas mudanças. A formação básica e a educação continuada foram analisadas em conjunto porque certas necessidades educacionais poderiam ser encontradas tanto numa como noutra, e porque ambas poderiam ser oferecidas dentro de uma única instituição.

A parte quatro contém um sumário das recomendações e, logo a seguir uma série de apêndices, em número de nove, que complementam toda a exposição. O apêndice quatro apresenta tabelas de títulos usados nos cargos/funções do setor de informação, ou seja, os usados nos anúncios de empregos, os usados pelo Instituto de Cientistas da Informação e aqueles usados no setor de bibliotecas públicas.

É um livro recomendado para profissionais da informação, notadamente aqueles ligados ao magistério. Uma análise mais profunda de um dos segmentos tecnológicos, especificamente a editoração eletrônica, é feita por John Gurnsey em seu livro *The Information Professions in the Electronic Age* (Clive Bingley, 1985).

Elza Maria Ferraz Barboza
Centro de Documentação e informação
Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia
70710 Brasília, DF